

BC dá nomes ¹⁶⁷ ao Congresso

São Paulo — O presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, negou que esteja resistindo a entregar a lista de nomes de aplicadores que movimentaram mais de NCz\$ 500 mil antes do Plano Collor, como solicitou o Congresso à ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello. Disse que se for uma decisão votada em Plenário, os nomes serão remetidos aos congressistas assim que consolidados, já que passa a ser responsabilidade do Legislativo eventual quebra do sigilo bancário, assegurado por lei.

Eris justificou que a lista dos que movimentaram grandes quantias não está disponível porque “são contas espalhadas nas mais de 20 mil agências de bancos do País”. Assegurou que o BC, antecipando-se ao Congresso, já vinha rastreando os saques.